

**PROFISSÃO DOCENTE EM QUESTÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA NOS
PROCESSOS DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES NA BAHIA**

**TEACHER PROFESSION IN QUESTION: CONTINUED TRAINING IN TEACHING
PROFESSIONAL PROCESSES IN BAHIA**

**PROFESIÓN DEL PROFESOR EN CUESTIÓN: FORMACIÓN CONTINUA EN
PROCESOS PROFESIONALIZACIÓN EN BAHIA**

MOTA, Charles Maycon de Almeida
Charlesmaycon22@hotmail.com
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-5927-3466>

SILVA, Fabrício Oliveira da
fosilva@uefs.br
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana
<https://orcid.org/0000-0002-7962-7222>

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco
Jhanrios1@yahoo.com.br
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
<https://orcid.org/0000-0003-1827-3966>

RESUMO: O trabalho analisa as contribuições da formação continuada para a atuação profissional de professores(as) da rede municipal de ensino dos municípios de Jacobina e Salvador, no Estado da Bahia. Trata-se de um estudo quantitativo que se desenvolveu através de um Survey realizado com 288 professores(as) participantes da pesquisa. O estudo é um recorte da pesquisa intitulada *Profissão Docente na Educação Básica da Bahia* em que analisamos questões relativas a uma das quatro dimensões da pesquisa, denominada de aspectos sobre a formação. O resultado evidencia que os(as) professores(as) valorizam a formação ofertada nos Cursos de Pós-Graduação e reconhecem o valor desta no contexto de sua atuação profissional, concebendo que a formação se torna basilar para o desenvolvimento de práticas e saberes no cotidiano da escola.

Palavras-chave: Educação Básica. Pós-graduação. Profissão Formação de professores(as).

ABSTRACT: This paper analyzes the contributions of continued education to the professional performance of teachers of the municipal school system of the



municipalities of Jacobina and Salvador, in the state of Bahia. This is a quantitative study that was developed through a Survey with 288 teachers participating in the research. The study is a section of the research entitled Teaching Profession in Basic Education of Bahia in which we analyzed issues related to one of the four dimensions of the research, entitled aspects of formation. The result shows that the teachers value the training offered in the Postgraduate Courses and recognize the value of it in the context of their professional performance, thinking that the training becomes fundamental for the development of practices and knowledge in the daily life of the school.

Keywords: Basic Education. Postgraduate studies. Profession Teacher training.

RESUMEN: Este artículo analiza las contribuciones de la formación continua para el desempeño profesional de los docentes del sistema escolar municipal de los municipios de Jacobina y Salvador, en el Estado de Bahía. Este es un estudio cuantitativo que se desarrolló a través de una encuesta hecha con 288 maestros que participaron en la investigación. El estudio es un recorte de la investigación titulada *Profesión Docente en Educación Básica de Bahía*. Se realizó un recorte a través de lo cual analizamos preguntas relacionadas con una de las cuatro dimensiones de la investigación, titulada aspectos de la formación. El resultado muestra que los docentes valoran la educación ofrecida en los cursos de posgrado y reconocen el valor de la misma en el contexto de su desempeño profesional. Creyendo que la formación se convierte en fundamental para el desarrollo de prácticas y conocimientos en la vida diaria de la escuela.

Palabras clave: Educación básica. Profesión Formación docente. Posgraduación.

1 INTRODUÇÃO

Os desafios da Profissão Docente, na contemporaneidade, são cada vez mais evidentes no cotidiano da Educação Básica, exigindo das professoras e dos professores esforços para garantia de que o Estado ofereça uma educação de qualidade. São esses profissionais da educação os que vivem os dilemas do cotidiano da docência, enfrentando, conforme entente Silva (2017), as acontecimentos, ou seja, situações que se dão no movimento do cotidiano escolar da/na escola, que suscitam, cada vez mais, a necessidade de professores e professoras desenvolverem, com autonomia, práticas educativas que possibilitem a construção de aprendizagens significativas, tanto para professores, quanto para estudantes, considerando, sobretudo, os contextos em que cada sujeito vive e atua na sociedade.

Assim, os/as docentes enfrentam situações que se impõem de forma desafiadora e, às vezes, produzem movimentos (des)motivadores para que cada professora e professor desempenhe sua função na escola, dentre as quais, de ensinar



em contextos de diversidade, permeados por questões imanentes à profissão docente que implicam diretamente no desenvolvimento de práticas educativas que se produzem no chão da escola, considerando toda complexidade pedagógica e relacional ali presentes.

A profissão docente é tecida no entremeio das singularidades vividas por professores e estudantes, principalmente quando se considera a docência como uma ação relacional que envolve sujeitos diferentes, os quais são diversos e plurais em seus modos de ser, agir e pensar. Assim sendo, a diversidade se presentifica nos espaços educativos, suscitando, dos que ali habitam, atitudes de respeito, de valorização e, sobretudo, de desenvolvimento de atitudes que considerem o outro em suas singularidades e particularidades no que tange aos processos de ensino e aprendizagem. Por este raciocínio, a profissão de professor traz para a cena a condição de uma formação perene, que possibilite aos que trabalham na educação buscarem formas de produção de autonomias e de desenvolvimento de saberes de que os docentes que emergem do cotidiano e das diferentes situações que professores e professoras vivenciam no cotidiano de sua sala de aula, bem como em todos os espaços da escola em que a educação é desenvolvida.

Diante desse cenário, tomamos a Profissão Docente como categoria central de estudo em contextos de docência na Educação Básica como foco de discussões, que emergem a partir do projeto de pesquisa *Profissão Docente na Educação Básica da Bahia*, desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e contemporaneidade – PPGEduC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. A docência na Educação Básica é compreendida no contexto de situacionalidades que são vivenciadas e que geram modos peculiares de desenvolvimento da profissão docente. Os diversos contextos formativos e de relações entre os sujeitos envolvidos na atuação docente emergem como pontos centrais para que se possa compreender as ações, condições, aspectos e tessituras da profissão docente numa determinada região e rede de ensino.

A pesquisa *Profissão Docente na Educação Básica da Bahia* originou-se de um projeto de pesquisa que tem por objetivo principal cartografar a profissão docente na Educação Básica do Estado da Bahia, a partir de mapeamento dos sujeitos, espaços



(campo e cidade), práticas pedagógicas, formação e condições do trabalho dos(as) professores(as) das escolas públicas das redes municipais de Salvador e Jacobina, com a finalidade de organizar um Observatório da Profissão Docente na Bahia, gerando um banco de informações e experiências sobre a docência baiana. O estudo desenvolveu-se, inicialmente, em dois municípios baianos que são sedes dos Territórios de Identidade da Região Metropolitana (Salvador) e do Piemonte da Chapada (Jacobina). A perspectiva é a de que, a longo prazo, a pesquisa vá se desdobrando e sendo realizada em outros municípios dos diferentes territórios baianos, uma vez que se caracteriza como uma pesquisa longitudinal, ou seja, há possibilidade de ser desenvolvida em outros Territórios de Identidade.

A formação de professores(as) é uma dimensão basilar para entendermos a profissão docente, desenvolvida em condições diversas na Educação Básica baiana. Analisar os aspectos inerentes à formação que lograram professores e professoras participantes da pesquisa significa compreender a relevância e contribuição desta para o desenvolvimento da profissão, tendo em vista os contextos diversos da própria profissão e da atuação de cada professor e professora participante deste estudo. Interessa compreender, neste aspecto, qual o papel da formação ofertada nos Cursos de Pós-Graduação para o desenvolvimento da Profissão Docente, levando em consideração a transversalidade de aspectos que são gerados pela formação, como a própria constituição identitária e de cultura profissional que emergem como movimentos centrais para entendermos a autonomia e implicação dos professores e professoras com a profissão que desenvolvem. Compreender esses contextos e os aspectos inerentes à formação, mapeando o que dizem os professores e professoras que estão em pleno desenvolvimento das práticas educativas, consiste uma proposição da pesquisa Profissão Docente na Educação Básica da Bahia. Tal pesquisa tem por prerrogativa constituir mais uma possibilidade de realizar o levantamento de informações específicas inerentes às tessituras formativas vivenciadas pelos(as) docentes colaboradores(as), dando ênfase a um estudo sobre a profissão docente que revele a diversidade dos sujeitos e como estes(as) concebem a formação na relação com o desenvolvimento da docência.

Neste texto apresentamos um recorte da pesquisa, no qual discutiremos as contribuições da formação ofertada nos Cursos de Pós-Graduação aos(às)



professores(as) participantes do estudo. Neste sentido, interessou-nos compreender como a formação ofertada nos Cursos de Pós-Graduação contribui para o desenvolvimento da Profissão Docente na Educação Básica baiana?

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Para desenvolvimento do estudo, foi elaborado um questionário e disponibilizado aos(as) professores(as) colaboradores(as) da pesquisa, através de um link que permitia o acesso online, hospedado na plataforma SurveyMonkey¹.

Um quantitativo de 197 professores(as) colaboradores(as) da cidade de Salvador, e 91 em Jacobina, grupos analisados neste recorte do trabalho, acessaram e responderam ao questionário. Os critérios de seleção desses(as) docentes foram: 1) ser professor(as) efetivo da rede municipal; 2) atuar no ensino fundamental e; c) estar em exercício na escola em sala de aula.

A amostra da pesquisa inicialmente foi definida por representatividade. Tal amostra foi definida através de um programa de estatística fornecido pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde – NUDES, parceiro da pesquisa, da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Para a definição da amostra, levou-se em consideração uma relação de professores e professoras, fornecida pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Ressalte-se que foram participantes do estudo apenas os(as) docentes que atenderam aos critérios adotados pelo DIVERSO, quais sejam: ser professor em efetivo exercício, do quadro permanente de Salvador e Jacobina e ter aceitado participar da pesquisa.

Assim, o NUDES de posse da relação que continha informações, tais como: nome completo dos(as) professores(as), e-mail, telefone, a qual Gerência Regional de Educação - GRE integra e escola onde era lotada sua carga horária, procedeu a amostra de docente, para os quais o link do questionário foi enviado por e-mail. Entretanto, devido à dificuldade para a obtenção do número de professores e

¹ Companhia considerada como um “software de serviço” disponível para a realização de pesquisas online, com possibilidades para o desenvolvimento de pesquisa gratuitas que podem ser personalizáveis ou não.



professoras estipulados para a amostra representativa, optamos em desenvolver a pesquisa utilizando uma amostra por conveniência.²

Nesta dinâmica metodológica, o questionário disponibilizado está subdividido em quatro dimensões e 65 variáveis que possibilitarão o mapeamento da profissão docente no Estado da Bahia, a saber: 1) Aspectos sociodemográfico e cultural; 2) Aspectos sobre a formação; 3) Aspectos sobre a carreira e atuação profissional e; 4) Associação sindical.

3 IMPACTOS DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A centralidade da profissão docente é tomada, neste trabalho, a partir das discussões apresentadas por Nóvoa (1999) que a compreende no âmbito do processo de profissionalização em que o Estado desempenha um papel na institucionalização e no controle da profissão, assegurando aos docentes um novo estatuto socioprofissional. Nesse aspecto, a formação em nível de Pós-graduação legitima o processo de institucionalização da profissionalidade, que do controle do Estado passa a ser validado, também, pelos percursos formativos que cada docente trilha para lograr o processo de profissionalização.

De início, esclarecemos ao leitor que reconhecemos a polissemia em torno da conceituação do termo profissionalização docente. No entanto, optamos aqui por trabalhar a vertente que considera a profissionalização a partir de atributos valorativos de desenvolvimento de saberes, práticas e modos de atuar no âmbito de uma determinada profissão. Assim, a profissionalização docente tem a ver com a ideia de valorização da profissão, sobretudo pelo investimento formativo que um professor desenvolve para lograr parte do elemento que compõe a sua profissionalização. Nesta lógica, a valorização da profissão docente é um processo de reconhecimento e de investimento no desenvolvimento profissional, que leva em consideração aspectos basilares sobre o desenvolvimento do professor no contexto de sua atuação. O termo valorização docente reúne três importantes elementos que interferem na sua condição

² Amostra por conveniência é uma técnica utilizada a partir da seleção de participantes de uma pesquisa que venha a equivaler a uma amostra de uma população definida pelo acesso, adesão e disponibilidade na participação de uma pesquisa. Essa definição não segue, necessariamente, um critério estatístico baseado numa probabilidade, mas pode representar de maneira significativa a população pesquisada.



profissional, são eles: 1) a remuneração; 2) a carreira e condições de trabalho e 3) a formação inicial e continuada.

Como já sinalizado, vamos focar nesse artigo os aspectos colaborativos da formação para entendimento de como se dá a profissionalização de professores que atuam em dois territórios de identidade do estado da Bahia. O recorte é ainda mais específico, quando consideramos a formação continuada em nível de pós-graduação para compreender como esse tipo de formação possibilita aos professores lidarem com contextos específicos em que a diversidade se presentifica nos modos de ser e de viver a docência que os professores realizam na escola básica. A pós-graduação é uma das formas de se promover a qualificação dos professores, o que explica, também, a condição de que a valorização dos professores é mecanismo fundamental para se pensar nos aspectos relativos ao que se investe para gerar processos de profissionalização para professores da Educação Básica, tais como a realização de cursos de pós-graduação.

A concepção de profissionalização desenvolvida no âmbito educacional revela-se de forma plural, uma vez que considera processos vários de desenvolvimento profissional. De acordo com os estudos de Savoie (2009), o uso do termo profissionalização na educação tem sido vinculado ao quadro conceitual da sociologia americana das profissões, em que a profissionalização supõe não somente a prática do desenvolvimento da ação docente em tempo pleno, mas também um estatuto legal que reconhece a qualificação dos seus membros como uma formação específica e a existência de associações profissionais. Assim sendo, há, nessa lógica, pelo menos dois processos de profissionalização que se evidenciam nas discussões propostas por Savoie (2009). Uma considera que a profissionalização supõe, também, as práticas de desenvolvimento da ação docente; e outra que figura como elemento de qualificação advindo dos processos de formação dos professores, sejam de caráter inicial ou continuada.

Ainda de acordo com as ideias de profissionalização discutidas por Savoie (2009) é possível perceber que a profissionalização se traduz pela constituição de um patrimônio cognitivo e deontológico comum compartilhado por aqueles que exercem a profissão. Por este entendimento, as noções de profissionalidade e profissionalização são oriundas, a partir dos percursos de formação docente, possibilitando uma relação



entre o plano social e o profissional do que se espera enquanto atuação dos professores para o desenvolvimento real das práticas profissionais e pedagógicas. Essa concepção de profissionalização está imbricada nos processos de formação, o que nos permite inferir o fato de que a profissionalização dos professores é dependente da formação que logram. O que constitui o coletivo ou corpo profissional é justamente o sentimento de pertencimento comum que se inicia antes da entrada na profissão com a formação inicial, e se intensifica pela formação continuada lograda nos contextos dos cursos de pós-graduação.

O processo de profissionalização docente tem requerido do pessoal docente uma ampliação na busca pela formação como modos de melhor desenvolver a docência na Educação Básica, com esse movimento formativo podemos notar os desvelamentos de inúmeros aspectos que compõem a profissão docente e se articula com as possibilidades da institucionalização da profissionalidade docente. Para Sacristán (2014, p. 65), “[...] a discussão sobre a profissionalidade do professor é parte integrante do debate sobre os fins e as práticas do sistema escolar, remetendo para o tipo de desempenho e de conhecimento específicos da profissão docente”.

Sendo assim, podemos compreender que os sentidos embutidos no termo profissionalidade deve ser contextualizado conforme momento histórico, movimento sociocultural e político. Isso contribuirá de maneira relevante para compreensão do processo de institucionalidade da profissão docente na Educação Básica na Bahia como possibilidade de ampliação de nosso entendimento ao pesquisar sobre o processo de formação docente, especificamente no âmbito da pós-graduação.

Sabendo que a educação como espaço de constituição e atuação do(a) profissional docente se coloca como um lugar requerente de uma responsabilidade relevante, exigindo do(a) professor(a) capacidade de decisão, é importante pensar uma formação que venha congrega elementos que estejam para além do aperfeiçoamento técnico e didático. Ou seja, uma formação que leve em conta os aspectos sociais e culturais do humano, enfocando em perspectivas outras que considere com um dos pontos basilares dessa formação, a autonomia docente.

A autonomia que tomamos aqui como parte elementar da construção da profissionalidade docente tem a ver com uma responsabilidade político-social do(a) docente com a atividade profissional desempenhada, em que se tem e se busca



condições e oportunidade de enfrentar as demandas da profissão na contemporaneidade e problematizar seu fazer profissional como modos de pensar a profissão.

Conforme Contreras (2012, p. 227), “a autonomia é realmente um processo dinâmico em um contexto de relações se for entendida como acompanhada de um processo interior de compreensão e construção pessoal e profissional”. A partir disso, é possível compreender que cada professor(a) é responsável pelo movimento que realiza ao buscar sua formação e se instituir na profissão docente.

Neste sentido, interessou-nos conhecer como os(as) professores(as) consideram a contribuição dos Cursos ofertados na Pós-graduação (*stricto e lato sensu*) para o seu desenvolvimento profissional. Dentre alguns aspectos, buscamos analisar como o curso superior se relaciona com a atuação profissional; como possibilitou o(a) docente a pesquisar, logo desenvolver interesse por temáticas que se presentificam a partir das relações que se estabelecem no cotidiano da escola; como se relaciona com as questões da diversidade vivenciadas nas salas de aula.

Em relação à formação dos(as) professores(as) envolvidos(as) na Pesquisa, contamos com 148 professores(as) licenciados(as) em Salvador e em Jacobina 56. Apresentamos abaixo, de forma mais detalhada, o quadro com a formação no nível de Pós-Graduação que nos deteremos nesta análise:

Tabela 01 – Formação dos (as) professores(as) no nível de Pós-Graduação

FORMAÇÕES	MUNICÍPIOS	
	Salvador	Jacobina
Especialização	108	40
Mestrado	21	05
Doutorado	03	00

Fonte: Banco de Dados da Pesquisa Profissão Docente na Educação Básica da Bahia (2017-2018)

A tabela nos revela que há uma preocupação por parte dos(as) professores(as) da rede municipal de Salvador e de Jacobina em buscar uma formação em nível de pós-graduação, sendo um número significativo do quadro docente dos dois municípios no que tange à obtenção do título de especialização. Isso significa pensar que os(as) docentes têm percebido a necessidade de ampliação em sua formação, o que denota que há um investimento na realização de cursos de pós-graduação, tendo em vista



que, em ambos os municípios, os professores logram vantagens financeiras por terem realizado formação em nível de pós-graduação. Essa informação reflete a discussão sobre a construção de autonomia e instituição da profissionalidade docente, uma vez que todos esses docentes que buscaram a formação em nível de pós-graduação não contaram com nenhuma política pública de formação para professores nesse nível. Ademais, os números revelam o fato de que a profissionalização tem acontecido pelo viés da formação continuada, em que são predominantes os investimentos na formação em pós-graduação *latu-sensu*.

Vale ressaltar que, além de buscar uma formação em nível de pós-graduação como possibilidade de ampliação da compreensão sobre os processos educativos e ambiente escolar, há um entendimento da necessidade da construção da carreira no magistério instituído a partir da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Lei Nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996).

Outra informação que tem relevância nessa tabela é o quantitativo de professores(as) que já obtiveram a pós-graduação em nível de doutorado, sendo ínfima mesmo considerando que os(as) professores(as) da rede municipal de Salvador teriam acesso a essa formação no seu próprio município.

No que se refere à questão central acerca das atitudes sobre a formação inicial em relação à atuação docente, os dados nos mostram que em Salvador, 79% dos respondentes concordam com a ideia de que o curso superior foi fundamental para a atuação docente. Dado bastante semelhante é também verificado nas respostas dos(as) docentes de Jacobina que, com essa assertiva, concordam 78% dos professores(as). Isso indica que a formação ofertada nos Cursos de Pós-Graduação é uma condição fundamental para o desenvolvimento da profissão, demarcando que a docência se constitui, também, e fundamentalmente, por uma formação específica, a qual é significativamente reconhecida.

Nóvoa (2011) defende que a formação deve acontecer no interior da profissão docente. Tal fato se evidencia nas formações continuadas, sobretudo nos mestrados profissionais, em que, apesar de baixo índice de professores(as) que realizam essa formação, a participação de professores neste tipo de formação está fundamentada



no contexto das problemáticas, vivências e experiências que professores e professoras produzem no cotidiano da profissão docente.

Os dados de nossa pesquisa encontram ressonância em estudos outros que consideram o papel da formação continuada como elemento central para se pensar o processo de desenvolvimento profissional dos professores. Desta forma, a formação continuada – que, em nossos dados, é a formação lograda pelos Cursos de Pós-graduação –, é apresentada como fundante para a compreensão dos mecanismos de desenvolvimento profissional de professores, que, em tese, tem ocorrido ao longo da vida profissional. Assim sendo, está, na formação, a ideia de que seja possível gerar processos de profissionalização e de desenvolvimento de autonomia a partir dos investimentos que os professores fazem nos Cursos de Pós-graduação. Sobretudo nos de especialização, que se apresentam como maior possibilidade de investimento que os professores fazem, quando necessitam alinhar o tempo às questões da prática pedagógica no contexto de diversidade.

A formação continuada se coloca no cenário da Educação Básica como um mecanismo capaz de pôr em movimento outros componentes que conduzem à profissionalização, tais como o desenvolvimento de práticas e saberes para lidar com a diversidade. No que tange à formação continuada em âmbito dos cursos de especialização, o quantitativo expressivo de professores que buscam esse tipo de formação nos permite concluir que a profissionalização da profissão docente está relacionada à formação concebida como a possibilidade de aprendizagem permanente, principalmente quando se leva em consideração a necessidade de desenvolver saberes concernentes ao trabalho com a diversidade na sala de aula.

No âmbito da formação docente no contexto pós-graduação foi feita uma questão, que busca saber do(a) professor(a) qual a contribuição da formação em pós-graduação para a atuação profissional do(a) docente. Essa mesma pergunta foi realizada mapeando a contribuição de cada curso, o *latu sensu*, a especialização, e os de natureza *strictu sensu*, mestrado e doutorado. Ao analisarmos os dados, percebemos, também, uma similaridade nos resultados de ambos os municípios, no que tange à contribuição de cada curso.

Registra-se a maior contribuição nos índices do curso de pós-graduação *latu sensu*, a especialização. Há uma frequência acentuada de reconhecimento de que



esse tipo de pós-graduação contribui efetivamente com o desenvolvimento da atuação profissional dos(as) professores(as). Isso é explicado pela inserção dos(as) docentes na Educação Básica em cursos desta natureza, em que a oferta de vagas é maior, com menor exigência de processo seletivo. Assim sendo, temos muitas instituições privadas, e até mesmo as públicas nas duas cidades, com oferta desta modalidade de curso, inclusive no formato EAD. São cursos que, em alguns casos, se voltam para pensar as metodologias e práticas de ensino, inserindo-se numa reflexão mais do campo da prática docente. Esse é um elemento a ser considerado para entendermos o fato de, em Salvador, 80% dos professores e professoras concordarem com a afirmação de que o curso de pós-graduação contribui para a atuação profissional. Resultado, ainda um pouco mais expressivo, chegando a 89% das respostas, evidencia tal contribuição para os professores e professoras de Jacobina.

Essa informação pode ser explicada pela realização de Pós-graduação que fazem os(as) professores(as) sem uma relação direta com a docência. Há no mercado vários cursos de especialização que não mantêm uma estreita relação com a atividade docente, ou também, há de se considerar o fato de que a pós-graduação, apesar de ser feito na docência, ela é numa área com a qual professores(as) não atuam. Assim, uma pós em gestão, por exemplo, não vai ajudar, diretamente, os(as) professores(as) de língua portuguesa, de ciências, ou de matemática, a desenvolverem sua atuação profissional, pois o foco de uma pós de gestão aborda outros aspectos da atividade docente. No entanto, há de se considerar que, de alguma forma, esse tipo de curso não deixa de contribuir com professores(as). Isso explica, em determinadas situações, o fato de que os(as) professores(as) concordam com a ideia de que o curso de pós-graduação contribui com a sua prática, mas essa concordância não é plena, é, portanto, parcial.

Isso indica como a formação da Pós-graduação, de algum modo, é relevante para professores(as), favorecendo condições de desenvolvimento de atuação profissional a partir dela. Neste cenário, a formação nas diferentes especializações que os(as) docentes realizam impacta no modo como cada um(a) realiza seu trabalho educativo. Isso reforça o que Gatti (2009) aponta quando aborda a necessidade de se investir na profissionalização dos(as) professores(as), o que perpassa à condição profissional da docência, incluindo aí a política de valorização profissional e a



formação docente. Assim, é necessário que a valorização docente e seu processo de profissionalização, perpassem, também, pelas questões da formação em nível de pós-graduação (GATTI, 2008).

Se na especialização temos uma grande expressividade de contribuição para a atuação do docente, o mestrado e o doutorado não representam o mesmo fenômeno. Em Salvador, no que se refere ao mestrado, apenas 16% afirmam que concordam com a ideia de que o mestrado contribui para a sua atuação profissional. Em Jacobina, esse número é ainda menor, chegando a apenas 6% do total. Não temos dúvidas de que esses baixos índices se devem a não realização deste tipo de curso pelos(as) professores(as) da Educação Básica. Não se trata, portanto, da qualidade ou do fato do mestrado contribuir ou não com a atuação profissional dos(as) educadores(as). O fato é que uma parcela ainda pequena de professores(as) das duas redes está se inserindo na Pós-graduação em nível de mestrado, recentemente.

O Estado da Bahia possui, atualmente, dez Programas de Pós-Graduação em Educação, vinculados à área de avaliação de Educação³, distribuídos em seis Universidades públicas, a saber: Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESC e Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Apesar da ampliação ocorrida na última década do número de Programas, mas ainda é uma realidade pouco acessível para os(as) docentes da Educação Básica, sobretudo, do interior da Bahia, mesmo considerando que os planos de carreira de ambos os municípios garantem o afastamento para qualificação com remuneração salarial.

³ Esta pesquisa selecionou apenas os Programas de Pós-Graduação em Educação, vinculado à área de avaliação de Educação. Não foram analisadas as produções dos PPGE da Área de Ensino. Na Bahia, há oito Programas de Pós-Graduação em Educação, vinculados à área de avaliação de ensino, distribuídos da seguinte forma: Programa de Pós-Graduação em Astronomia (UEFS/ME); Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (UESC/ME); Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (UESC/ME); Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e formação de professores (UESB/ME); Programa de Pós-Graduação em Educação, cultura e territórios semiáridos (UNEB/ME); Programa de Pós-Graduação em Ensino (UFESBA/ME), Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA/ME/DO); Programa de Pós-Graduação em Ensino (UESB/ME).



Ao considerarmos a realização de estudos em nível de pós-graduação como formação continuada, identificamos que os mestrados profissionais figuram como espaços formativos, garantindo uma maior condição de que os processos de profissionalização se constituam a partir das realidades cotidianas que cada professor vivencia em sua formação. Tanto em Salvador, como em Jacobina, o mestrado profissional abre espaço para a intensificação dos processos formativos em nível da pós-graduação *strictu sensu*, possibilitando que os professores se insiram em cursos que têm centralidade na atuação do professor, em se considerando o seu próprio fazer docente na escola. Isso faz com que haja maior proximidade entre os estudos realizados na formação continuada com as práticas pedagógicas que os professores desenvolvem no âmbito dos trabalhos, tanto em uma cidade como na outra, em que a pesquisa foi realizada.

Neste íterim, é preciso reconhecer que a Comissão Permanente de Avaliação da Educação Superior - CAPES tem investido nos últimos anos na criação e fomento a programas de mestrado profissional dirigidos aos professores de Educação Básica em redes públicas, gerando condições de os professores do ensino básico poderem realizar a formação continuada estando em pleno serviço, fato que aproxima a formação desenvolvida aos aspectos da realidade vivenciada pelos docentes.

Outros elementos que aparecem no questionário, refere-se às condições de trabalho, à dinâmica do cotidiano escolar e à elevada carga horária dos(as) professores(as) continua sendo vilões do processo formativo, deixando longe dos cursos, os(as) docentes, ainda que eles(as) desejem cursá-los. Além disso, as políticas de incentivo e de afastamento dos(as) docentes para cursar mestrado ainda não são uma realidade entre os(as) pesquisados(as). Alguns fazem trabalhando, mas com poucas condições de sucesso. Muitos(as) professores(as) nem tentam fazer um mestrado, pois são consumidos pela atividade laboral na docência e pela pouca condição de realização no seu próprio município.

Ao olharmos para as informações de Salvador, percebemos que o número de docentes com mestrado, que somam 21 professores(as), ainda é maior que em Jacobina, que conta apenas com 05 professores(as) com esse tipo de formação. Isso se deve à baixa oferta do curso de mestrado no interior. Em Jacobina há apenas um Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, o MPED da Universidade do



Estado da Bahia – UNEB. Com o processo de interiorização e de expansão dos mestrados, inclusive os profissionais, tende a elevar o número de professores(as) da Educação Básica inseridos nesse tipo de Pós-graduação. Contudo, ainda, reconhecemos que o número de docentes que possui o mestrado é baixo, o que também justifica o baixo índice dos que concordam plenamente ou parcialmente. No que se refere a este último, os índices, são ainda menos expressivos. Em Salvador, tem-se 3%, e em Jacobina apenas 4%.

Chama a atenção e justifica a inexistência do curso de mestrado por parte dos(as) professores(as) participantes, o elevado percentual do não se aplica que, em Salvador, chega a 78% e em Jacobina a 85%. Essa é uma relevante informação que nos permite concluir que não é a contribuição do mestrado que é ou não significativa, pois os(as) professores(as), em sua grande maioria, não realizaram esse tipo de formação. Se é tão verdadeiro o fato de que a especialização contribuiu para a atuação profissional dos participantes, assim também seria com o mestrado, caso houvesse possibilidade de inserção dos(as) docentes nesse tipo de formação.

Em se tratando do doutorado, vemos ainda mais acentuada a baixa representatividade desta formação entre os(as) professores(as) participantes do estudo. Ao buscarmos os dados, vemos que, em Salvador, apenas 5% dos(as) docentes dizem concordar com a contribuição do doutorado para a atuação profissional. Em Jacobina, o percentual ficou em apenas 2%. Isso se explica também, pela escassez dessa formação no interior do estado, sobretudo pela inexistência de Doutorado em Educação. Hoje, na Bahia, há apenas dois Programas de doutorado em Educação, um na Universidade Federal da UFBA e ou outro na Universidade do Estado da Bahia. Além de ser difícil o acesso dos(as) professores(as) ao doutorado, a distância para os(as) docentes do interior, as condições de trabalho e, em muitos casos a não clareza dos Estatutos do Magistério dos municípios em relação à liberação de professores(as) de suas atividades não deixa de ser um impeditivo.

Os que marcam a opção não se aplica em Salvador corresponde a 90% e a 91% em Jacobina, mostrando que há um pequeno número de docentes que possuem ou que estão cursando o doutorado. Assim sendo, conclui-se que a Educação Básica, em Salvador e Jacobina, é predominantemente constituída por professores(as) que



não possuem o curso de doutorado, e que não têm, portanto, como evidenciar os impactos desta formação para a sua atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES

A formação tem sido considerada como elemento basilar para o desenvolvimento do trabalho dos(as) professores(as). Com mais de 80% das respostas, dos(as) professores(as) afirmaram que a formação tem um peso significativo para o desenvolvimento profissional. É a formação a condição primeira para que o(a) docente esteja em constante movimento reflexivo e produtivo do seu próprio fazer na escola. A formação se transversaliza por diversos momentos da docência, desde os processos de autoformação como os de formação em pares e, sobretudo, pela formação acadêmica lograda nas instituições de ensino em suas diferentes modalidades, tanto a inicial como a continuada no âmbito da Pós-graduação.

Por este contexto elucidativo, o estudo nos possibilitou perceber que a Pós-graduação tem um peso significativo para a atuação profissional docente, sobretudo, em se considerando o valor que os(as) professores(as) têm evidenciado à formação realizada nos cursos de especialização. Há um predomínio de professores(as), em ambas cidades, que realizaram o curso de especialização. Isso se justifica pela grande oferta deste tipo de curso, sobretudo na modalidade à distância – EAD, que se desenvolve tanto na rede privada de Educação Superior, como na pública.

Assim sendo, se a oferta é maior, maior é a condição dos(as) professores(as) da Educação Básica de realizarem a formação neste tipo de curso. Além disso, percebemos que o elevado número de docentes que realizam a formação *latu-sensu* tem a ver com a flexibilização das possibilidades de realização deste tipo de curso. Em muitos casos, vê-se uma oferta de cursos modulares, com organização em finais de semana, o que tem atraído muitos professores pela possibilidade de realização sem terem que faltar ao trabalho.

Há uma dificuldade acentuada das secretarias municipais de possibilitarem aos(às) professores(as) a realizarem cursos durante a jornada de trabalho. A contenção de despesas tem sido um dos elementos que as secretarias justificam



como forma de inviabilizar a liberação de docentes. Não há como contratar professores(as) substitutos(as), nem há muita possibilidade de permitir que os estudantes fiquem sem aulas pela ausência de professores(as), mesmo com a justificativa da realização de formação em pós-graduação.

Quando se trata dos Cursos de Pós-graduação *stritu sensu* a frequência de professores(as) que afirmam terem realizado reduz consideravelmente, principalmente no município de Jacobina. Há duas ideias centrais que justificam a baixa inserção dos(as) professores(as) nessa modalidade de ensino. Primeiro é pelo fato da própria estrutura organizativa dos cursos de mestrado e doutorado, que pouco possibilitam a conciliação do curso com a jornada e trabalho dos(as) professores(as). Segundo porque a oferta dos cursos de mestrado e doutorado ainda é restrita, gerando uma demanda reprimida, mesmo com a criação de mestrados profissionais, como é o caso do MPED, em Jacobina. A existência desse curso justifica algumas inserções de professores(as) da rede na formação em pós-graduação, mas não chega a ser expressiva.

Ao considerarmos as contribuições dos cursos para o desenvolvimento profissional dos(as) professores(as), percebemos que há um reconhecimento, por parte dos que realizam, sobre as contribuições da formação. Em geral, os cursos estão diretamente relacionados com o campo de atuação dos(as) professores(as), permitindo-lhes uma melhoria de sua prática e criação de estratégias outras que possibilitem novos desenvolvimentos de sua atuação profissional na escola.

A Pós-graduação permite aos(às) professores(as) o desenvolvimento de autonomias reflexivas, dando-lhes maior condições de transversalizarem temáticas outras em suas práticas, principalmente àquelas relacionadas à diversidade. Assim quase 80% dos(as) professores(as) que realizaram o curso de Pós-graduação afirmam que os cursos foram fundamentais para a sua atuação profissional na Educação Básica, evidenciando o impacto que a Pós-Graduação tem exercido na atuação profissional dos docentes.

CHARLES MAYCON DE ALMEIDA

Doutorando em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEduc da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professor efetivo da rede municipal de ensino de Várzea do Poço – Ba. Membro do Grupo de



Pesquisa Docência Narrativas e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO. Membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd

FABRÍCIO OLIVEIRA DA SILVA

Pós-doutor e Doutor em Educação e Contemporaneidade. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PGE da UEFS Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Pedagogia Universitária - NEPPU e Membro do Grupo de pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO. Membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd

JANE ADRIANA VASCONCELOS PACHECO RIOS

Pós-doutora e Doutora em Educação. Professora Titular Plena da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e contemporaneidade - PPGEduc da UNEB. Líder do Grupo de pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO. Membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.424 (1996). *Criação do FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9424-24-dezembro-1996-365371-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 14 de mar 2019.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Educação Escolar e Cultura(s): construindo caminhos. *Revista Brasileira de Educação*, Brasil, v. -, n.n.23, p. 156-168, 2003.

CONTRERAS, José. *A autonomia de professores*. 2 ed. São Paulo. Cortez. 2012.

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan/abr. 2008.

GATTI, Bernadete Angelina (Coord); BARRETO, Elba Siqueira. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

NÓVOA, Antônio (Org). *Profissão Professor*. Porto-Portugal. Porto: 1999.

NÓVOA, A. *O Regresso dos Professores*. Pinhais: Melo, 2011.



SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: Nóvoa, A. *Profissão Professor*. 2 ed. Porto-Portugal. Porto: 2014. p. 63-91.

SAVOIE, Philippe. Aux origines de la professionnalisation? La g nese Du corps enseignant secondaire français. *Education & Sociétés*, Paris, Bruxelles: De Boeck & Larcier, n. 23, v. 1, p. 5-13, 2009.

SILVA, F. O. da. Formação docente no PIBID: Temporalidades, Trajetórias e Constituição identitária. 2017. 220f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, 2017.

Recebido em: 25/10/2019.

Aprovado em: 20/04/2020.